

**Com recursos locais**

N. 27/11/86

# **É possível o fabrico de ração para animais**

**★ Inhambane a caminho da produção industrial**

*por Nat'l Donaldo*

**Terminou com êxito o ensaio inédito de fabrico de ração para animais de pequena espécie a partir de matéria-prima totalmente nacional. O Doutor Bibor Lajos, técnico da Secretaria de Estado de Hidráulica Agrícola (SEHA) afecto em Maxixe, garantiu que o elemento nuclear do complexo fabril já foi enviado de Maputo àquela cidade de Inhambane para o arranque da linha de produção industrial do alimento para criação.**

Caracterizando o projecto, de largo impacto no relacionamento pecuário do nosso País, a nossa fonte crê que o sucesso das experiências preliminares do fabrico de ração para animais de pequeno porte poderá vir a reactivar o interesse dos produtores estatais, cooperativos, privados e familiares neste ramo de actividade.

Tendo o cuidado de esclarecer que a busca de soluções flexíveis e realistas para fornecimento de produtos apropriados à criação já conduziu várias entidades singulares e privadas de todo o Mundo ao aproveitamento das potencialidades existentes na Natureza Bibor Lojas referiu que o ensaio aludido envolve também organismos nacionais e estrangeiros, bem como apoios multiformes provenientes de diversas procedências.

Especificando a experiência pio-

neira de que foi interveniente, o técnico da SEHA esclareceu que a matéria-prima local consta de mandioca, milho, sais minerais e abóbora-do-mar, combinados em proporções que permitam a inclusão do capim-elefante (*peniretum purpureum*). O primeiro ingrediente é o detentor das proteínas animais abóbora-do-mar, são utilizados, geralmente, após passagem pela secadeira, por forma a que a trinchagem, trituração e moagem atinjam valores iguais ou aproximados aos da gramínea (milho) e sais minerais obtidos do clorato de sódio obtido do mar.

— «De referir que esta ração foi introduzida para consumo de porcos, coelhos, patos, gansos e perús, mas pensamos enriquecer a dieta das aves com a integração da beterraba, feijão-trepadeira e lucerna tropical», disse Bibor Lajos ao ser indagado

sobre a extensão do alimento a outros grupos de animais.

De acordo com as declarações do nosso depoente, um motor de um cilindro já foi transportado para Maxixe, a fim de ser acoplado a outros elementos do futuro complexo.

— «Com esta máquina podemos produzir cerca de seis toneladas de ração por dia, o que é uma quantidade excelente para a alimentação dos nossos animais», afirmou aquele técnico que acrescentou detalhes de funcionamento inerentes à futura fábrica propulsora do alargamento das áreas da suinicultura, cuinicultura e avicultura, em desenvolvimento naquela zona do País.

Segundo o quadro da SEHA a experiência-piloto de Maxixe, devido a baixos custos e fácil assimilação da tecnologia já abrangeu outros núcleos de actividade, pois funciona de há algum tempo para cá um mecanismo de autoria local para fabrico de óleo de côco e um estajero de tijolos, o que é considerado como incentivo para a futura destilação de aguardente de citrinos, também projectada, pelos intervenientes do ensaio da ração.